

O Coco do Pneu, tradicional em Olinda, que fica no Amaro Branco, ganhou na quinta-feira (06) o selo do Ministério da Cultura de Ponto de Cultura. Com o reconhecimento, agora será possível concorrer a editais e recursos especiais, além de permitir melhorias na estrutura, ampliação de ações culturais e capacitação de pessoas.

A premiação, também, dá sustentabilidade às sambadas para geração de renda para pessoas, e o Ponto de Cultura Centro Cultural Coco do Pneu se torna um refúgio e local de formação sociocultural para combater a vulnerabilidade social de crianças e jovens da comunidade através da cultura.

A agremiação do Coco do Pneu tem como produtora a Terno da Mata, que desenvolveu o projeto no edital Cultura Viva em reconhecimento a tantas décadas de lutas e dedicação do Mestre Lu do Pneu e de seus familiares Néa, Rayane, Marcos, Alcides, seus amigos, vizinhos, de todos os artistas e músicos e de todo o público que fazem o Coco do Pneu.

“Com esse passo importante, a transformação do Coco do Pneu em Ponto de Cultura, o Coco do Pneu vai participar de redes nacionais de colaboração chamadas de Redes de Cultura Viva. Nesses encontros, serão construídas parcerias nacionais e internacionais para desenvolver oficinas, produtos, serviços, ações coletivas, intercâmbios culturais, formações e muito mais sambadas”, disse Sérgio Melo, da Terno da Mata Produções.

“Logo, ser Ponto de Cultura é uma grande oportunidade de trazer projetos, mas também de muito trabalho em equipe para a geração renda, sem esquecer as prestações de contas para todo ano continuar concorrendo. No mês em que completamos 35 anos de tradição, esse foi um presente e tanto”, acrescentou Sérgio.

HISTÓRIA DO COCO DO PNEU

O Coco do Pneu comemora no próximo dia 29 de junho os 35 anos de sambada de coco de roda, a mais antiga sambada em atividade. Suas redes sociais de

forte engajamento orgânico, apresentação de diversos mestres e mestras que viram o dia e os cineclubes para juventude, antes dos shows atraem multidões e estão no centro da economia local do Bairro do Amaro Branco. As sambadas ocorrem durante todo ano, tem como audiência idosos, crianças, jovens, mulheres, público LGBTQIA+, homens, artistas da cena cultural de Pernambuco, do Brasil e do Mundo e tem como data especial o dia 29 de junho, dia de São Pedro, o padroeiro dos pescadores, a essência dos fazedores de cultura do Amaro Branco.

Nos anos 60, trabalhador da construção civil, Mestre Ivo, pai de Lu do Pneu, avistou em Paulista um pneu de avião nas águas rasas, arrastou para o Amaro Branco com a ajuda de vários homens e transporte, tinha cerca de três metros de altura, tornou-se a atração, ponto de encontro no bairro e o brinquedo das crianças, dando início a essa relação de convergência entre as pessoas, origem da Sambada do Pneu há 35 anos. As sambadas mensais, último sábado de cada mês, contam com cerca de 18 artistas e com a presença de convidados de outras localidades que prestigiam e que querem cantar, de diversas gerações, além de ser um espaço de divulgação de novas composições, cineclube, de danças, de identidade social e cultural, o Pneu tem alto potencial orgânico nas mídias sociais.